



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Ossos esponjosos crus auxiliam a remoção do cálculo dentário de cães adultos
Autor	Caroline Bavaresco
Orientador	LUCIANO TREVIZAN

A periodontite, moléstia da cavidade oral de cães, atinge as quatro estruturas do periodonto: cemento, gengiva, ligamento periodontal e osso alveolar. Somada ao cálculo dentário e a gengivite estas patologias são responsáveis por mais de 80% das afecções em caninos a partir dos dois anos de idade. O cálculo dentário é resultante da calcificação da placa bacteriana e sua formação é facilitada pelo pH alcalino da saliva. Embora o cálculo não seja um irritante gengival ativo, como a placa, pode ser um irritante gengival passivo local e agir como superfície de retenção de microorganismos. Assim preocupar-se com a saúde bucal dos animais previne contra periodontites mais graves que resultam na perda dos dentes. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do fornecimento de epífises de fêmur bovino para a redução de tártaro dentário em cães adultos. O experimento foi realizado no Laboratório de Ensino Zootécnico (LEZO) da UFRGS, durante 20 dias. Foram utilizados 9 cães *Beagle* (5 machos e 4 fêmeas), adultos com $2,5 \pm 0,3$ anos de idade, saudáveis, com peso médio de $12 \pm 1,8$ kg, alojados individualmente, respeitando as normas do bem-estar animal. Os animais receberam diariamente, uma porção crua de epífise de fêmur bovino, proveniente de frigorífico certificado pela inspeção federal e armazenadas a -18°C . Os ossos permaneceram disponíveis para os animais durante 24 horas, sendo substituídos por uma nova porção no dia seguinte. Foram realizadas imagens fotográficas das arcadas dentárias nos dias (0, 1, 3, 7, 9, 12, 14, 17, 20). Duas imagens foram registradas, uma de cada lado da arcada dentária, com câmera fotográfica semiprofissional posicionada à distância aproximada de 15 cm da boca dos animais. As imagens foram analisadas no programa Image Pro® Plus versão 4.5.0.29 para Windows, através da ferramenta de integração de superfície. Nas imagens planas a área coberta pelo cálculo foi relacionada à área superficial do dente para o estabelecimento da proporção afetada por placa. No início do período de avaliação a ocupação média de cálculo dentário cobria 38,9% das superfícies externas das arcadas dentárias dos animais. Após 20 dias de avaliação observou-se redução de 85,3% nas formações de cálculo dentário. O fornecimento de epífises de fêmur bovino crua por 20 dias não foi suficiente para remover todas as formações de cálculo dentário dos animais, uma vez que no final do período experimental, ocupação média de 14,7% da superfície avaliada. A gengivite observada no início das avaliações reduziu proporcionalmente com a redução do tártaro. A maior diminuição ocorreu nos primeiros dias de avaliação, sendo observadas reduções eficazes nas formações mais avançadas localizadas principalmente na margem gengival dos dentes molares. Após o 12º dia ocorreu diminuição na taxa de redução do cálculo, sendo observado que as formações remanescentes persistiram próximo a margem gengival dos dentes. O fornecimento de epífise de fêmur bovino crua durante 20 dias é uma medida auxiliar na redução do cálculo dentário de cães adultos além de servir como um distrativo natural para os animais.